

A guardiã dos gansos



Era uma vez uma princesa prometida em casamento a um príncipe de um reino distante. Quando chegou o dia da partida, emocionada, a mãe da princesa abraçou a filha e deu a ela um cavalo mágico que sabia falar e se chamava Tagarelo.

A princesa partiu ao encontro do noivo. Seguiu, montada no cavalo falante, acompanhada de uma criada que viajava sobre uma mula.



Elas cavalgaram horas seguidas e já estavam bem distante quando passaram por um riacho de águas límpidas. Com sede, a princesa solicitou:

— Pegue o meu copo e apanhe um pouco de água, pois estou com sede.

Mas a criada não obedeceu à princesa e respondeu com muita grosseria:

— Princesa, se está com sede, desça do cavalo e pegue a água você mesma. Estou farta de ser sua criada! Chega de me dar ordens!

Estranhando a grosseria da criada, a princesa desceu do cavalo, abaixou-se, e tomou água com as mãos em forma de concha, mas, quando se ergueu, teve uma enorme surpresa: a criada a ameaçava.

— Fique onde está! Tire as suas roupas que eu as vestirei! Eu montarei em Tagarelo e você seguirá na mulinha. A partir de agora eu serei a princesa — gritou a criada.

E continuou:

— Faça tudo o que eu mandar! E se, no reino, você contar isso a alguém, darei um jeito em você.

Sozinha e com medo, a princesa fez o que a criada ordenou. Depois, seguiram viagem com os papéis trocados. O coração da princesa estava cheio de amargura e tristeza, mas ela não tinha outra alternativa a não ser obedecer à criada.





Enquanto isso, no palácio real, o príncipe aguardava a noiva com ansiedade. Vendo ao longe duas mulheres, o príncipe correu para encontrá-las, mas, de imediato ficou decepcionado com o aspecto grosseiro da falsa princesa; contudo, imaginou que podia ser devido ao cansaço da viagem.

O rei, pai do príncipe, ficou impressionado com a beleza e a educação da criada e perguntou à falsa princesa quem era aquela bela jovem. A falsa princesa mentiu:

— É uma pobre moça que encontrei no caminho. Ficarei grata se arranjam uma ocupação qualquer para ela.

— Claro, ela poderá ser a ajudante do Zé, o guardião de gansos aqui do palácio — disse o rei.

Desse modo, desde aquele dia, a princesa tornou-se uma guardiã de gansos. Mesmo assim, a falsa princesa ainda não estava contente. Com medo de que o cavalo falante revelasse a verdade, pediu ao noivo que mandasse matar Tagarelo.

O príncipe ficou espantado e perguntou:

— Por que um cavalo tão bonito deveria morrer?

— Ora, querido príncipe, ele tem um caráter horrível! Dá coices, morde... É um perigo! E o pior: fala muitos palavrões.

Sem saída, o príncipe disse que atenderia o pedido da falsa princesa, mas mandou um soldado esconder o cavalo.

Quando soube da suposta morte do cavalo, a verdadeira princesa chorou muito. Um dos soldados da guarda do rei, vendo o sofrimento dela, deixou o cavalo em uma trilha que levava aos pastos.





Na manhã seguinte, ao passar pela trilha, acompanhada do Zé, a jovem olhou para o cavalo e disse:

— Meu pobre amigo, pensei que estivesse morto.

O cavalo respondeu:

— Puxa, querida princesa! Se a rainha, sua mãe, soubesse o que lhe aconteceu...

O guardador de gansos achou aquilo tudo muito estranho, mas como o vento forte levou sua touca, logo se distraiu tentando recuperá-la.

À noite, Zé contou ao rei sobre a conversa que ouviu entre a guardiã de gansos e o cavalo. O rei ficou curioso e, na manhã seguinte, escondeu-se perto da trilha e ouviu a conversa entre a verdadeira princesa e o cavalo. De volta ao castelo, o rei mandou chamar a guardiã de gansos e pediu a ela que contasse toda a verdade, mas ela sentia medo:

— Não posso, majestade! Sinto muito!

O rei tanto insistiu que a princesa contou-lhe o que realmente ocorrera. Ele decidiu, então, escondê-la até o dia do casamento, mas antes relatou tudo ao príncipe. Apesar do sumiço da guardiã de gansos, a falsa princesa não desconfiou de nada.





Finalmente, o dia do casamento chegou. Na hora em que a cerimônia iria se realizar, o rei perguntou à falsa princesa, diante de todos os convidados:

— Diga-me, princesa, o que você faria se alguém se fizesse passar por você?

Sem desconfiar de nada, a falsa princesa respondeu:

— Eu prenderia essa pessoa em um barril para que fosse puxada por dois cavalos até o fim do mundo.

— Então isso é o que lhe acontecerá, traidora! — disse o rei com firmeza, ordenando aos soldados que assim o fizessem.

No mesmo instante, a verdadeira princesa apareceu no salão e trajava um magnífico vestido de noiva. Os convidados se surpreenderam, mas tudo foi esclarecido. O casamento foi celebrado e o príncipe e a princesa viveram felizes para sempre.